

FINEP

20MAR78 003072

PROTOCOLO

PROJETO PEPPE 42.0

1. TITULO DO PROJETO:

"A Mortalidade por tipos de Câncer no Município
do Rio de Janeiro , 1955 - 1975"

2. DURAÇÃO

14 meses

3. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Fundação Oswaldo Cruz
Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais
Epidemiológicas - PEPPE

4. COORDENAÇÃO:

Núcleo Central do PEPPE -
Dr. Eduardo de Azeredo Costa (Responsável)

5. ENDEREÇO:

Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 - 9º andar
Manguinhos, Rio de Janeiro - RJ
CEP 20.000 - Telefone: 230.1318

C O N T E U D O

RESUMO

1. Justificativa
2. Objetivos
3. Metodologia
4. Bibliografia
5. Cronograma
6. Recursos Humanos
7. Previsão de Recursos/Orçamento

- ANEXO I - Ramos e Classes de
Atividade
- ANEXO II - Curricula Vitae

RESUMO

De acordo com o item 8 dos projetos prioritários para a pesquisa na área de saúde (Capítulo VII.4 do PBDCT), o projeto tem por objetivo geral uma melhor compreensão da dinâmica populacional de alguns tipos de câncer, através a análise de uma série histórica de mortalidade. Para a consecução deste objetivo, será utilizado como instrumento de pesquisa o conjunto de certificados de óbito do município do Rio de Janeiro, no período de 1957 a 1975. Serão analisadas as distribuições de mortalidade dos dez prováveis principais tipos de câncer em termos de incidência, em função da idade, do sexo, do local de moradia, da ocupação e do local de óbito ao longo do período.

PROJETO PEPPE 42.0

A MORTALIDADE POR ALGUNS TIPOS DE CÂNCER NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

- 1955 - 1975 -

1. JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, vem assumindo posição importante na nosologia brasileira, o problema do câncer. Isto se deve a vários fatores, dentre os quais pode-se destacar:

1. A urbanização acelerada, fazendo com que, hoje, a maioria da população viva nas cidades e, portanto, esteja exposta a enorme série de fatores ambientais potencialmente cancerígenos, mais prevalentes nestes locais;
2. O envelhecimento paulatino da população brasileira, que provoca a entrada de contingentes populacionais cada vez maiores nas faixas etárias mais suscetíveis à doença.
Este fato pode ser melhor descrito quando observamos a posição relativa do câncer como causa de morte na maioria das capitais brasileiras em 2 momentos:

T A B E L A I

POSIÇÃO RELATIVA DO CÂNCER COMO CAUSA DE MORTE EM 20
CAPITAIS BRASILEIRAS EM 1950 E 1965 (OU ANOS PRÓXIMOS)

	1950	1965		1950	1965
São Paulo	3a.	1a. (*)	Aracajú	7a.	4a.
Porto Alegre	3a.	1a. (§)	Florianópolis	6a.	8a.
Guanabara	5a.	1a.	São Luiz	12a.	4a. (*)
Curitiba	5a.	1a.	João Pessoa	10a.	5a.
Belo Horizonte	5a.	3a.	Maceió	9a.	4a.
Vitória	10a.	7a.	Belém	9a.	5a.
Salvador	14a.	4a.	Manaus	11a.	6a.
Niterói	7a.	3a.	Goiânia	6a.	8a. (§)
Natal	11a.	3a.	Recife	10a.	5a.
Cuiabá	8a.	7a.	Terezina	8a.	6a.

(*) 1964

(§) 1963

Fonte: Conceição, M.B. - Epidemiologia do Câncer
Camp. Nac. Combate ao Ca. 1971.

No quadro geral do país, o Rio de Janeiro situa-se em posição destacada quanto à mortalidade por Câncer. Não só as taxas são elevadas como vêm aumentando de modo bastante acelerado. De 1950 a 1970 o aumento foi de cerca de 20% para homens e de 25% para mulheres. Este fato pode ser observado na Tabela II e no Gráfico I:

T A B E L A II

TAXAS DE MORTALIDADE ESPÉCÍFICAS POR SEXO E ESTANDARTIZADAS POR IDADE, POR CÂNCER (TODAS AS FORMAS) EM 1950, 1960, 1970, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, POR 100 000 HABITANTES.

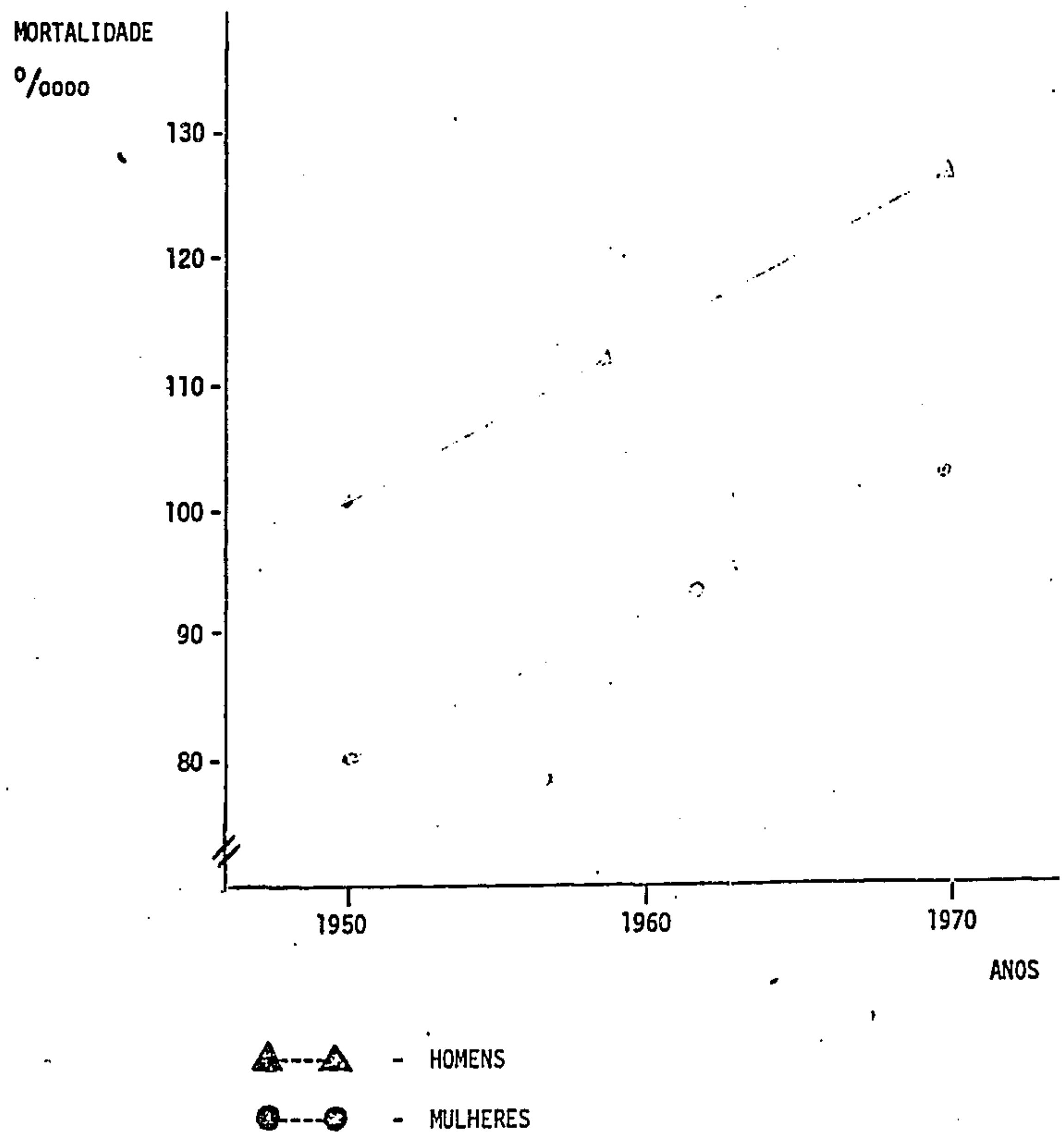
A N O S

	1950	1960	1970
HOMENS	102.48	114.55	127.40
MULHERES	82.79	93.35	103.36

* População Standard - Município do Rio de Janeiro 1970.

GRÁFICO I

EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR CÂNCER (TODAS AS FORMAS) SEGUNDO SEXO E PARA TODAS AS IDADES. 1950, 1960, 1970. TAXAS POR 100 000 HABITANTES.



Embora parte dessa tendência geral de crescimento possa ser devida ao aumento das taxas de hospitalização e da cobertura do sistema de notificação dos óbitos, é fato que, ao aumento da mortalidade deve corresponder um aumento real na incidência, produto do aumento da exposição da população a alguns fatores de risco. Por outro lado, seja qual for a explicação do fenômeno, o certo é que, mantidas as taxas atuais de crescimento, devemos esperar, para 1980, cerca de 7 500 óbitos por câncer no município do Rio de Janeiro.

Em contradição com sua importância, o problema tem sido pouco estudado do ponto de vista epidemiológico. Num grupo de doenças onde uma possível redutibilidade repousa basicamente no diagnóstico e tratamento precoces, parece-nos de capital importância o melhor conhecimento do problema em termos coletivos, não só do ponto de vista do reconhecimento de fatores de risco específicos à nossa população, como fundamentalmente do ponto de vista da provisão mais eficaz e mais eficiente de serviços de saúde. Embora, como é sabido, os estudos de mortalidade tenham certas limitações quando suas conclusões são projetadas para a incidência das doenças, no caso dos cânceres - alguns com alta letalidade - aqueles estudos tem sua importância justificada. Acresce a este fato o de que hoje, no Rio de Janeiro, é praticamente impossível, pela inexistência de registros de câncer adequados, a realização de estudos de incidência que aliem a uma massa de informação de volume razoável, uma qualidade adequada de informação.

2. OBJETIVOS

São os objetivos do Projeto:

- 2.1 - Estabelecer e analisar a evolução da mortalidade geral por tipos selecionados de câncer no município do Rio de Janeiro no período considerado.
- 2.2 - Estabelecer e analisar os diferenciais específicos, por sexo e idade, na mortalidade dos diversos tipos de câncer selecionados, ao longo do período e entre cânceres de distintas localizações.
- 2.3 - Estabelecer e analisar possíveis concentrações ocupacionais na mortalidade dos diversos tipos de câncer selecionados.
- 2.4 - Estabelecer e analisar a distribuição espacial da mortalidade entre os diversos tipos de câncer selecionados, transversal e longitudinalmente ao longo do período.

2.5 - Analisar alguns aspectos quantitativos da atenção médica aos pacientes de câncer ao longo do período e segundo o tipo de câncer.

3. METODOLOGIA

O estudo da distribuição espaço-temporal do câncer data de muito tempo. O primeiro trabalho desta natureza foi realizado por Hirsch (1) em 1883 analisando o câncer de escrôto na Inglaterra e o câncer de parede do abdome na Cachemira. No entanto, a falta de dados confiáveis e com suficiente cobertura de população tem sido uma importante limitação na elaboração de estudos deste tipo, sendo que, até recentemente, a investigação do tema esteve continuada à - queles poucos países que possuíam dados de mortalidade de boa qualidade (2).

No Brasil, a bibliografia existente é escassa. O material predominante é, basicamente, o oriundo das tabulações realizadas pelas Secretarias de Saúde que, como é sabido, possuem baixo teor analítico e trabalham com poucas variáveis, normalmente sexo e idade. Quanto a outros tipos de publicações, numa revisão publicada em 1963 pela Organização Mundial de Saúde (3) abrangendo bibliografia sobre epidemiologia de câncer, de 1946 a 1960, dentre os 30 trabalhos de autores brasileiros, somente 8 (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11), abordavam o tema das distribuição espaço-temporal da mortalidade. Acresce a isto que, destes, a grande maioria trabalhava séries históricas curtas, o que no caso de enfermidades de evolução crônica, diminui o alcance da análise.

Uma das principais dificuldades dos estudos de análise da distribuição espaço-temporal de doenças, diz respeito à comparabilidade das informações no tempo e nas diferentes populações consideradas. No entanto, a utilização de uma fonte de informações, como a que vamos trabalhar - Certificados dos óbitos ocorridos no atual município do Rio de Janeiro de 1955 a 1975 - na medida em que foi toda processada numa mesma instituição - a atual Secretaria Estadual de Saúde - assegura uma relativa homogeneidade dos dados.

As tabulações existentes a partir desta fonte são somente a distribuição das causas de morte segundo sexo, idade e região administrativa onde ocorreu o óbito. Por outro lado, a série não abarca todo o período que estamos considerando e a classificação dos óbitos foi elaborada utilizando-se a lista B de 50 grupos de causas pa

ra tabulações de mortalidade. Assim, parece-nos relevante a análise de algumas outras variáveis contidas no certificado, como também a utilização da lista tabular de inclusões e de sub-categorias de 4 algarismos.

Uma das primeiras opções metodológicas, diz respeito à quais tipos de câncer analisar. Partindo de uma primeira limitação da própria fonte de informação, as neoplasias serão classificadas a partir de um critério topográfico, isto é, de suas localizações. Por outro lado preferimos selecionar as localizações a serem analisadas em função das taxas de incidência e não de mortalidade, devido ao fato de que, para alguns cânceres de alta letalidade, a mortalidade poder ser considerado um razoável estimador da incidência (12). Poderíamos assim, para estes tipos de câncer, aplicar às taxas de mortalidade encontradas os índices desenvolvidos por Doll em 1967 (13). Assim, das 88 localizações incluídas na 8a. revisão da CID (1965) (14), decidimos selecionar os 10 mais importantes em termos de incidência, sendo que, para isto, utilizamos os dados do registro de câncer de São Paulo (15) para 1969 (Tabela III). Acreditamos serem pequenas, se existentes, variações na ordem em relação ao Rio de Janeiro.

TABELA III

LOCALIZAÇÃO DE CÂNCER, SEGUNDO ORDEM DECRESCENTE DE INCIDÊNCIA (°/0000) NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SEGUNDO O SEXO E PARA TODAS AS IDADES, EM 1969.

LOCALIZAÇÃO	I N C I D Ê N C I A			OBSERVAÇÕES
	HOMENS	MULHERES	AMBOS OS SEXOS	
Pele	25.5	26.2	25.8	
Estômago	29.7	14.7	22.0	** Denominador - população feminina.
Colo útero *	-	21.9	** 21.9	* Exclusive carcinoma in situ.
Mama	0.3	36.8	18.9	
Pulmão	14.7	3.6	9.1	
Próstata	8.1	-	(*)8.1	(*) Denominador - População masculina.
Colon	5.1	7.3	6.2	
Laringe	9.0	0.9	4.9	
Reto	4.4	4.9	4.7	
Bexiga	6.8	1.3	4.0	

Outra questão importante a ser levada em conta é a modificação na codificação dos óbitos, ocorrida em 1968, devido a publicação em 1965, da 8a. revisão da Classificação Internacional das Doenças. Comparando a classificação dos 10 tumores em questão, observamos que em 5 localizações, houve modificação, conforme pode ser observado na TABELA IV.

TABELA IV

CÓDIGOS, NA 7a. (16) E 8a. REVISÕES DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS DOENÇAS, DE 10 TIPOS DE NEOPLASIAS, SEGUNDO SUA LOCALIZAÇÃO.

LOCALIZAÇÃO	7a. REVISÃO	8a. REVISÃO
Pele	<u>191</u>	<u>173</u>
Estômago	<u>151</u>	<u>151</u>
Colo útero	<u>171</u>	<u>180</u>
Mama	<u>170</u>	<u>174</u>
Pulmão	<u>162.1</u>	<u>162.1</u>
Próstata	<u>177</u>	<u>185</u>
Colon	<u>153</u>	<u>153</u>
Laringe	<u>161</u>	<u>161</u>
Reto	<u>154</u>	<u>154</u>
Bexiga	<u>181.0</u>	<u>188</u>

A análise da distribuição etária será feita através a classificação dos certificados em faixas de idade idênticas à utilizada pelo Censo Demográfico nas tabelas referentes à população presente. Parece-nos mais adequado este procedimento, em virtude do fato do município constituir-se num local de referência de pacientes (e portanto, de óbitos) de outros pontos do país.

Além disso, limitaremos a análise dos óbitos ocorridos entre 35 e 70 anos, pois em faixas etárias mais baixas, o pequeno número de casos pode introduzir variações aleatórias importantes e nas faixas acima de 70 anos, a possível existência de menor utilização dos serviços de saúde, pode levar a erros de interpretação (17).

Na medida em que, no período em questão, tem-se observado um indiscutível envelhecimento da população do Rio de Janeiro, nas compações longitudinais será realizada a padronização dos coeficientes, sendo que elegemos como padrão, a população do município determinada pelo Censo Demográfico de 1970, em virtude da inexistência de população estabelecida por censo no meio do período a ser analisado.

Com exceção do câncer de colo uterino e da próstata, os óbitos deverão ser analisados por sexo.

A análise da distribuição geográfica dos óbitos por câncer será feita através a identificação da Região Administrativa onde residia o paciente, na ocasião do óbito. Isto coloca-nos um problema devido ao fato da introdução das R.A. como unidade de divisão política do município datar de 1963. Como o período a ser analisado inicia-se em 1955, no caso dos óbitos anteriores a 1963, aplicaremos o local de moradia na ocasião do óbito às Regiões Administrativas criadas posteriormente. As Regiões Administrativas consideradas são as definidas pelo Censo Demográfico da Guanabara de 1970 (18).

A análise dos óbitos segundo a ocupação do falecido será baseada nos ramos e classes de atividades definidas pelo Censo Demográfico de 1970 para a Guanabara (Anexo I). O detalhamento será feito de acordo com a evidência na literatura, de riscos ocupacionais especiais. Assim, nas 10 localizações analisadas, em quatro haverá detalhamento para classes de ocupação que oferecem riscos especiais. São elas: Pele, Pulmão, Laringe e Bexiga. Uma quinta localização onde seria interessante detalhar a distribuição por ocupação seria o câncer de colo uterino entre prostitutas. No entanto, esta ocupação não consta na lista do Censo.

O estudo do aspecto quantitativo do cuidado médico ao longo do tempo será feito através a análise da evolução das proporções de óbitos hospitalares e domiciliares.

Do exposto até aqui, fica clara a intenção de utilizar para a construção dos numeradores, índices que sejam compatíveis com as tabulações dos Censos Demográficos. Isto é verdadeiro para sexo e idade bem como para ocupação e local de residência.

A análise dos dados será realizada a partir de informações previamente armazenadas em fita magnética.

4. BIBLIOGRAFIA

- (1) HIRSCH, A. (1883) - Handbook of Geographical and Historical Pathology. Citado por Doll, R. - Prevention of Câncer. The Nuffield Provincial Hospitals Trust - 1967, p.30;
- (2) DOLL, R. - Prevention of Câncer . Pointers from Epidemiology. The Nuffield Provincial Hospitals Trust, 1967, p.30
- (3) Bibliography on the Epidemiology of Câncer 1946-1960. World Health Organization, Geneve, 1963;
- (4) TRAMUJAS, A. da C. - Aspectos estatísticos da mortalidade por câncer em Curitiba - Rev. Bras. Câncer 1948: 2, 69-77
- (5) JUAÇABA, H. - O problema do câncer no Ceará - Ceará Med. 29: nº 10-12, 6-10, 1950;
- (6) MARSILLAC & MERCHED - A posição do câncer nas capitais brasileiras em relação a outras causas de morte nos anos 1950, 1951, 1952. Rev. Bras. Câncer, 1954, 11: nº 12, 65-80;
- (7) MERCHED & MARSILLAC - Câncer e estatística; Mortalidade por câncer nas capitais brasileiras no decurso de 1943 a 1952; Mortalidade por câncer no Distrito Federal por grupos de idade, sexo e cor no quinquênio 1948 a 1952. Rev. Bras. Câncer, 1954 11: nº 12, 40-64;
- (8) MORAES, A. DE - O problema do cancro, em especial do cancro do colo do útero no Rio de Janeiro. J.Med. (Porto), 1956, 31, 245-47;
- (9) SCHNID, A.W. - Estudos sobre a mortalidade por várias causas no município de São Paulo. 5 - Neoplasmas Malignos Arch.Fac. Hig. S. Paulo, 1959, 13, 371-88;
- (10) PRUDENTE, A. - Patologia geográfica e estatísticas referentes ao câncer, no Brasil. Rev. Bras. Ca., 1959, 37, 283-86
- (11) MARSILLAC & SCORZELLO - General considerations on the Epidemiology of Câncer in Brazil and in Rio de Janeiro in Particular. Acta Un. Int. Câncer, 1960, 16, 1725-40;
- (12) LILIENFELD, A.M., PEDERSEN, E. and DOWD, J.E. - Câncer Epidemiology: Methods of Study. The Hopkins Press, Balto, Maryland, 1967, p.47;

- (13) DOLL, R. - Prevention of Câncer. Pointers from Epidemiology. The Nuffield Provincial Hospitals Trust, 1967, p. 33.
- (14) Classificação Internacional das Doenças, 8a. Revisão (1965) Organização Mundial da Saúde, Genebra, 1969;
- (15) Registro de Câncer de São Paulo - Incidência do Câncer no município de São Paulo, 1969 - São Paulo, 1975;
- (16) Classificação Internacional das Doenças, 7a. Revisão (1961). Organização Mundial da Saúde, Genebra, 1966;
- (17) DOLL, R. - Prevention of Câncer. Pointers from Epidemiology. The Nuffield Provincial Hospitals Trust, 1967, p. 32;
- (18) CENSO DEMOGRÁFICO - GUANABARA. VIII Recenseamento Geral 1970. Série Regional, vol. I - Tomo XVII, p. LXXIII, IBGE - 1973.

5. CRONOGRAMA

Primeira Etapa: Levantamento bibliográfico

Segunda Etapa: Processamento de dados

Terceira Etapa: Análise dos dados

Quarta Etapa: Redação final

Etapas	Meses													
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Levantamento bibliográfico	(1)——(3)													
Processamento dos dados	(1)——(12)													
Análise dos dados									(9)——(13)					
Redação												(13)——(14)		

6. Recursos Humanos

- a) A equipe científica a cargo da realização do Projeto está formada pelos seguintes profissionais cujos currículos se incluem no Anexo II:

Um Pesquisador Assistente e membro do Núcleo Central, com dedicação de 20 horas semanais.

José Raimundo da Silva Arias
Médico, mestrando em Medicina Social na UERJ
Participará do Projeto como Pesquisador Assistente em regime de 20 horas semanais durante um período de 9 meses.

Eduardo Maia Freese de Carvalho
Médico, mestrando em Medicina Social na UERJ
Participará do Projeto como Pesquisador Assistente em regime de tempo parcial (20 horas semanais) por um período de 7 meses.

- b) O Projeto contará com o apoio técnico de um grupo de dez codificadores que durante um período de dez meses estará encarregado de preparar o material para análise e interpretação, segundo os objetivos colocados no Projeto.
- c) O apoio administrativo será fornecido pelo próprio quadro do PEPPE, comum a todos os projetos de pesquisa.

7. Previsão de Recursos/Orçamento

Dada sua natureza, a previsão dos recursos para este Projeto está basicamente destinada a cobrir despesas em pessoal científico e assistência técnica para o processamento dos dados por computador.

O custo total orçado alcança o valor de Cr\$ 748.000,00 , sendo que Cr\$ 198.000,00 correspondem a recursos de contrapartida provenientes do Projeto PEPPE 01, enquanto que Cr\$ 550.000,00 correspondem a recursos solicitados do FNDCT por conta de Convênio 281/CT assinado entre a FINEP e FIOCRUZ para a realização do PEPPE.

O financiamento de despesas em itens tais como datilografia, material de consumo e diversos será por conta do Projeto PEPPE 00 de Apoio Técnico e Infra estrutura às pesquisas do Programa.

5. CRONOGRAMA

- Primeira Etapa: Levantamento bibliográfico
- Segunda Etapa: Processamento de dados
- Terceira Etapa: Análise dos dados
- Quarta Etapa: Redação final

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Etapas														
Levantamento bibliográfico			(1) — (3)											
Processamento dos dados			(1) — (12)											
Análise dos dados									(9) — (13)					
Redação													(13) — (14)	

CONVÊNIO 281/CT - FIOCRUZ-FINEP
 PROJETO PEPPE 42.0 - "A mortalidade por tipos d. câncer no Rio de Janeiro, 1955-1975"
 ORÇAMENTO PROPOSTO POR FONTE DE FINANCIAMENTO (*)
 PERÍODO: julho de 1978 - agosto de 1979

Categ. Econômica	Fonte Especificação da Despesa	SOLICITADO AO FNDCT		TOTAL GERAL DO PROJETO
		1 9 7 8	1 9 7 9	
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)	279.0	271.0	550.0
3100	DESPESAS DE CUSTEIO (SUBTOTAL)	256.6	249.4	506.0
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)	41.6	46.4	88.0
3111-01	PESSOAL-Vantag.Fixas (SUBTOTAL)	41.6	46.4	88.0
	a) Científico	41.6	46.4	88.0
3111-02	PESSOAL-Despesas Variáveis	-	-	-
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBTOTAL)	-	-	-
	c) Materiais Diversos	-	-	-
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)	215.0	203.0	418.0
3131	REMUNERAÇÃO SERVIÇOS PESSOAIS	140.0	128.0	268.0
3132	OUTROS SERV.TERCEIROS (SUBTOTAL)	75.0	75.0	150.0
	b) Viagens	-	-	-
	c) Outros	75.0	75.0	150.0
3140	ENCARGOS DIVERSOS	-	-	-
3250	CONTRIBUIÇÃO PREVIDÊNCIA SOCIAL	22.4	21.6	44.0
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO	-	-	-
T O T A L		279.0	271.0	550.0

(*) Não há recursos de contrapartida específicos para este Projeto. Outras despesas de operação serão por conta dos Projetos PEPPE 00 - Apoio Técnico e PEPPE 01- Núcleo Central.

MEL/.

3130 - SERVIÇOS DE TERCEIROS
 3131 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS

NOME DO BENEFICIÁRIO	PERÍODO DE SERVIÇO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	VALOR	FONTE	
José Raimundo Arias	9 meses	Assistência científico/técnica na realização da pesquisa	1978	60.0	FNDCT
			1979	50.0	FNDCT
<u>A contratar</u>					
10 Codificadores	10 meses	Apoio técnico na preparação do material para análise e interpretação	1978	80.0	FNDCT
			1979	78.0	FNDCT
				231	
TOTAL			268.0		

3132 - OUTROS SERVIÇOS

a) MANUTENÇÃO

NOME DA FIRMA CONTRATADA	CAT. ECON.	PERÍODO DE SERVIÇO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	VALOR	FONTE
TOTAL					

b) VIAGENS E DIÁRIAS

NOME DO BENEFICIÁRIO	PERÍODO DE SERVIÇO	MOTIVO DA VIAGEM	VALOR	FONTE	
TOTAL					

c) OUTROS

NOME DA FIRMA CONTRATADA	CAT. ECON.	PERÍODO DE SERVIÇO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	VALOR	FONTE
<u>A contratar</u>		-	Perfuração, verificação processamento e impressão dos dados da pesquisa por computador		
			1978	75.0	FNDCT
			1979	75.0	FNDCT
TOTAL				150.0	

A N E X O I

Ramos e Classes de Atividade

CENSO DEMOGRÁFICO - GUANABARA

1 9 7 0

GRUPOS E SUBGRUPOS OCUPACIONAIS E OCUPAÇÕES

OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Proprietários

Agricultores
Pecuaristas
Avicultores e criadores de pequenos animais
Industriais
Comerciantes
Hoteleiros e donos de pensão
Outros proprietários

Administradores

Administradores, diretores e assistentes no serviço público - inclusi
ve cargos eletivos
Administradores de bancos e companhias de seguros
Administradores na agropecuária
Outros administradores

Funções burocráticas ou de escritório

Agentes fiscais no serviço público
Inspetores de trabalho e fiscais de previdência
Oficiais e técnicos de administração
Coletores e exatores
Caixas e tesoureiros
Técnicos de contabilidade
Almoxarifes e armazenistas
Datilógrafos
Taquígrafos
Redatores
Intérpretes e tradutores
Bibliotecários e documentaristas
Programadores
Operadores de apuração mecânica
Auxiliares de escritório e de administração em geral

OCUPAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E AFINS

Engenheiros, funções afins e auxiliares

Engenheiros

LIV

OCUPAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E AFINS (continuação)

Arquitetos
Agrimensores e topógrafos
Desenhistas e cartógrafos

Químicos, farmacêuticos, físicos e outros especialistas em ciências afins

Químicos
Farmacêuticos
Físicos
Geólogos
Astrônomos
Meteorologistas

Agrônomos, veterinários e naturalistas

Agrônomos
Veterinários
Naturalistas

Médicos, dentistas e funções auxiliares

Médicos
Dentistas
Parteiras
Enfermeiros diplomados
Enfermeiros não diplomados
Fisioterapeutas e massagistas
Protéticos
Operadores de Raios X
Práticos de farmácia
Laboratoristas

Matemáticos, sociólogos e outros especialistas em ciências afins

Matemáticos
Estatísticos e atuários
Economistas
Contadores
Sociólogos, antropólogos e arqueólogos

Professores e funções auxiliares

Professores primários
Professores secundários
Professores superiores

OCUPAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E AFINS (continuação)

Professores sem especificação
 Inspectores de ensino e técnicos de educação
 Inspectores de alunos

Magistrados, advogados, funções afins e auxiliares

Magistrados
 Procuradores, promotores e curadores públicos
 Advogados e defensores públicos
 Tabeliães e oficiais de registro
 Escrivães e auxiliares de justiça

Religiosos, assistentes sociais e atividades auxiliares

Religiosos
 Assistentes sociais
 Agentes sociais

Escritores e jornalistas

Escritores e jornalistas

Artistas, funções afins e auxiliares

Escultores e pintores
 Músicos
 Artistas de cinema, teatro, circo, rádio e televisão
 Locutores
 Decoradores e cenógrafos
 Cinegrafistas e operadores de câmaras
 Fotógrafos
 Outros técnicos de cinema, teatro, rádio e televisão

OCUPAÇÕES DA AGROPECUÁRIA E DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL

Trabalhadores qualificados na agropecuária

Técnicos agrícolas e práticos rurais
 Aradores
 Tratoristas

Trabalhadores não qualificados da agropecuária

Chacareiros, hortelãos e floricultores

LVI

OCUPAÇÕES DA AGROPECUÁRIA E DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL (continuação)

Jardineiros
Trabalhadores de enxada
Trabalhadores na pecuária

Caçadores e pescadores

Caçadores
Pescadores

Trabalhadores florestais

Madeireiros e lenhadores
Carvoeiros (fabricantes)
Seringueiros
Ervateiros
Apanhadores, descascadores e quebradores de produtos vegetais

OCUPAÇÕES DA PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL

Mineiros

Mineiros

Canteiros e marroeiros

Canteiros e marroeiros

Trabalhadores na extração de petróleo e gás

Trabalhadores na extração de petróleo e gás

Garimpeiros

Garimpeiros

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Ocupações da indústria metalúrgica

Modeladores e formistas de metais

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E DA CONSTRUÇÃO CIVIL (continuação)

Fundidores de metais
Laminadores e trefiladores
Afiadores e amoladores

Ocupações da indústria mecânica

Estampadores mecânicos
Frezadores e furadores
Torneiros mecânicos
Mecânicos de motor a explosão
Mecânicos, sem especificação
Galvanizadores e niqueladores
Soldadores
Caldeireiros
Ferreiros e serralheiros
Lanterneiros de veículos
Rebitadores de metais
Funilheiros de metais
Ferradores

Ocupações da indústria têxtil

Cardadores e penteadores
Maçaroqueiros, bobinadores e espuladores
Fiandeiros
Rendeiros
Urdidores e remetedores
Cordoeiros
Tecelões
Tapeceiros
Redeiros
Alvejadores e tintureiros têxteis
Estampadores têxteis
Acabadores de pano

Ocupações da indústria do couro

Correeiros e seleiros
Curtidores

Ocupações da indústria do vestuário

Alfaiates e costureiros
Bordadeiras e cerzadeiras
Chapeleiros de palha

LVIII

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E DA CONSTRUÇÃO CIVIL (continuação)

Chapeleiros - exclusive de palha
Sapateiros
Bulseiros e canteiros

Ocupações das indústrias da madeira e de móveis

Marceneiros
Carpinteiros
Tanoeiros
Serradores
Estofadores e capoteiros
Colchoeiros
Lustradores de madeira

Eletricistas

Eletricistas
Radiotécnicos (consertadores e montadores)

Ocupações da indústria da construção civil

Mestres de obra
Armadores de concreto
Pedreiros
Serventes de pedreiro
Pintores e caiadores
Estucadores
Ladrilheiros e taqueiros
Encanadores
Vidraceiros (colocadores de vidros)
Calceteiros e asfaltadores
Calafates
Operadores de máquinas na construção civil

Ocupações das indústrias de alimentação e de bebidas

Lingüiceiros e salsicheiros
Charqueadores
Magarefes
Manteigueiros e queijeiros
Doceiros e confeitores
Macarroneiros e pasteleiros
Padeiros
Farinheiros e moleiros
Ocupações das usinas e engenhos de açúcar

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E DA CONSTRUÇÃO CIVIL (continuação)

Ocupações das destilarias de bebidas
Ocupações da moagem e torrefação de café
Ocupações da industrialização do pescado

Ocupações da indústria gráfica

Linotipistas
Tipógrafos
Clicheristas e gravadores
Impressores
Revisores, na indústria gráfica
Encadernadores e cartonadores
Outras ocupações específicas da indústria gráfica

Ocupações das indústrias de cerâmica e de vidro

Vidreiros e ampoleiros
Ceramistas e louceiros
Pintores cerâmicos
Oleiros

Outras ocupações das indústrias de transformação

Mestres, contramestres e técnicos industriais
Ourives e relojoeiros
Lapidadores
Vulcanizadores e recauchutadores
Fogueteiros
Cesteiros e esteireiros
Vassoureiros
Marmoristas
Charuteiros e cigarreiros
Polidores e esmerilhadores
Pintores a pistola
Operários de reparo e construção naval
Artífices sem especificação
Foguistas - exclusive de embarcação e de trem
Embaladores e expedidores
Outras ocupações das indústrias de transformação

OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES

Balconistas e vendedores

Açougueiros

LX

OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES (continuação)

Vendedores ambulantes
Balconistas e entregadores
Vendedores de jornais e revistas

Viajantes representantes e praticistas

Pracistas e viajantes comerciais
Representantes comerciais
Propagandistas

Outras ocupações do comércio

Corretores de seguros
Corretores de imóveis
Corretores de títulos e valores
Outros agentes e corretores
Compradores

OCUPAÇÕES DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES

Ocupações do transporte aéreo

Aviadores civis
Aeromoços

Ocupações dos transportes marítimo, fluvial e lacustre

Oficiais de marinha mercante
Mestres de embarcação
Maquinistas de embarcação
Foguistas de embarcação
Marinheiros civis
Taifeiros
Barqueiros e canoeiros

Ocupações dos serviços portuários

Guindasteiros
Estivadores

Ocupações dos transportes ferroviários

Agentes de estradas de ferro

OCUPAÇÕES DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES (continuação)

Condutores e chefes de trem
Maquinistas
Foguistas de trem
Guarda-freios
Manobreiros e sinaleiros

Ocupações dos transportes urbanos e rodoviários

Motoristas
Trocadores
Carroceiros e tropeiros

Outras ocupações dos transportes

Inspetores e despachantes nos transportes
Trabalhadores na conservação de rodovias
Trabalhadores na conservação de ferrovias

Ocupações das comunicações

Agentes postais e telegráficos
Postalistas
Telegrafistas e radiotelegrafistas
Telefonistas
Carteiros
Vendedores de selos
Guarda-fios

OCUPAÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Ocupações domésticas remuneradas e dos serviços de alimentação

Cozinheiros
Garçons
Empregados domésticos

Ocupações dos serviços de higiene pessoal

Barbeiros e cabeleireiros
Manicuras e pedicuros
Lavadeiras e engomadeiras
Engraxates

LXII

OCUPAÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (continuação)

Atletas profissionais e funções afins

Jogadores de futebol
Lutadores e outros atletas profissionais
Juizes de esporte
Técnicos de esporte

OCUPAÇÕES DA DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA

Ocupações da defesa nacional e segurança pública

Oficiais e praças das forças armadas
Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros
Delegados e comissários de polícia
Investigadores de polícia
Guardas civis e inspetores de tráfego
Carcereiros e guardas de presídio
Datiloscopistas

Outras ocupações, ocupações mal definidas ou não declaradas

Ascensoristas
Aprendizes
Capatazes
Guardas sanitários
Inspetores e fiscais
Lixeiros
Lubrificadores
Observadores meteorológicos
Operadores cinematográficos
Operadores de máquinas - exclusive da construção civil
Porteiros, vigias e serventes
Trabalhadores braçais, sem especificação
Outras ocupações ou ocupações mal definidas
Procurando trabalho pela primeira vez
Sem declaração de ocupação

PEPPE D. 05

PROJETO PEPPE 21.3 20MAR78 003072

A. VIII

PROTOCOLO

1. TÍTULO DO PROJETO:

Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar em Área Peri-Urbana

2. DURAÇÃO:

12 meses a partir da data da aprovação do Projeto

3. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Fundação Oswaldo Cruz

Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais
e Epidemiológicas - PEPPE

4. COORDENADOR:

Paulo Chagastelles Sabroza

Professor Assistente da Escola de Saúde Pública

5. ENDEREÇO:

Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 - 9º andar

Manguinhos - Rio de Janeiro - RJ

CEP 20.000 - Telefone: 230.13.18

CURRICULUM VITAE

DE

PAULO CHAGASTELLES SABROZA

Rio de Janeiro, março de 1978

CURRICULUM VITAE

1. DADOS PESSOAIS

NOME: Paulo Chagastelles Sabroza
NACIONALIDADE: Brasileiro
NATURALIDADE: Recife - PE.
DATA DE NASCIMENTO: 29 de março de 1946.
FILIAÇÃO: Francisco Dutra Sabroza e Maria Lais Chagastelles Sabroza
CARTEIRA DE IDENTIDADE: nº 177.429 - Min. da Aeronáutica
INSCRIÇÃO NO CRM: ERJ - 14749
CPF: 212 997 857
PROFISSÃO: Médico
ENDEREÇO: Rua Conde de Bonfim, 132

2. ATIVIDADES ESTUDANTIS

- Curso Primário, de 1952 a 1957 na Escola Pública Francisco Cabrita, RJ.
- Curso Secundário, de 1958 a 1964 no Colégio Militar do Rio de Janeiro.
- Selecionado, através de provas, no concurso Vestibular para a Faculdade Nacional de Medicina, em 31º lugar.
- Curso Médico, no período de 1965 a 1970 na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-Faculdade Nacional de Medicina).
- Acadêmico-plantonista da Maternidade Pró-Matre nos anos de 1968 a 1969.
- Acadêmico-plantonista da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFRJ - Pavilhão Carlos Chagas - no ano de 1969.
- Participante do Projeto Rondon V na área da Amazônia.
- Selecionado por concurso de provas para acadêmico-bolsista da SUSEME, tendo obtido 1º lugar com 91 pontos.

/...

.2

- Acadêmico-bolsista da SUSEME, no Hospital Souza Aguiar, nos anos de 1969 e 1970.
- Interno da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFRJ (Pavilhão Carlos Chagas) no ano de 1970.
- Recebeu o Prêmio Universidade Federal do Rio de Janeiro por haver concluído o Curso Médico classificado em 1º lugar.

3. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

- 1971 - Curso de Especialização em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública, então Instituto Presidente Castelo Branco, da Fundação Oswaldo Cruz. (1 ano de duração)
- 1976 - Curso Avançado de Epidemiologia da Escola Nacional de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz. (6 meses de duração).

4. OUTROS CURSOS

- 1975 - Curso Internacional de Epidemiologia e Controle de Doenças Venéreas, da Organização Panamericana de Saúde, em Santiago - Chile (2 meses de duração).

5. CONCURSOS

- Aprovado em prova de seleção para o Curso de Mestrado em Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFRJ. em Janeiro de 1971, tendo sido classificado em 1º lugar.
- Selecionado para o Curso de Especialização em Saúde Pública da ENSP em 1971, em concurso de seleção por curriculum.
- Aprovado em concurso de prova do DASP, na especialidade de Alergia e Imunologia Clínica, em 1976, havendo sido classificado em 28º lugar, na especialidade, no Rio de Janeiro.
- Selecionado para o Mestrado em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz em 1977.

/...

6. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1972 a 1974 - Auxiliar de Ensino da Escola Nacional de Saúde Pública (ex-Instituto Presidente Castello Branco), Fundação Oswaldo Cruz.

1975 - Professor Assistente da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz.

7. ATIVIDADES DOCENTES

Participou, como Auxiliar de Ensino das atividades docentes dos seguintes cursos realizados na ENSP:

- Curso de Saúde Pública para Engenheiros - 1972, 1973.
- Curso de Saúde Pública (Especialização) - 1972, 1973, 1974.
- Curso de Iniciação à Pesquisa em Biologia - 1972, 1973.
- Curso de Introdução à Epidemiologia e Saneamento - 1972
- Curso de Epidemiologia e Saneamento - 1972.
- Curso de Epidemiologia, Saneamento e Administração para Veterinários - 1972.
- Curso de Tisiologia Clínica e Sanitária - 1972, 1973.
- Treinamento de professores das Áreas de Estudos Sociais, Ciências e Educação Física, visando à integração de programas de saúde no currículo do 1º grau e normal - 1972.

Foi Professor de Epidemiologia nos seguintes cursos da ENSP:

- Curso Básico de Saúde Pública de 1975, na Disciplina Epidemiologia I.
- Curso de Especialização em Saúde Pública de 1976, na Disciplina Epidemiologia III e Epidemiologia IV.
- Curso de Especialização em Saúde Pública de 1977 nas Disciplinas Epidemiologia IV, Epidemiologia V, Demografia I, Métodos Quantitativos II e Vigilância Epidemiológica.

Outros Cursos:

- Professor da Disciplina Epidemiologia dos Cursos de Mestrado em Virologia e Parasitologia Médica da FIOcruz - 1977.

/...

4.

- Professor do Curso para Estagiários da FIOcruz, 1976.
- Professor do 1º Curso de Introdução à Saúde Pública da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão. 1974.
- Professor de Epidemiologia e Bio-estatística do 1º Curso de Administração de Programas de Tuberculose, em Vitória, ES. - 1975.
- Professor de Epidemiologia do Curso de Medicina do Trabalho de Campos - RJ - 1976.
- Professor da Disciplina Epidemiologia do Curso de Habilitação para Enfermeiras da Escola Ana Néri da UFRJ, nos anos de 1972, 1973 e 1975.

8. ATIVIDADES DOCENTES-ADMINISTRATIVAS

- Responsável pela Disciplina Epidemiologia III no Curso de Especialização em Saúde Pública de 1977 da ENSP.
- Coordenador dos Cursos de Especialização em Saúde Pública nos anos de 1976 e 1977 da ENSP.
- Coordenador do Curso de Especialização em Epidemiologia da ENSP no ano de 1977.

9. ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

- Sócio da Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências - SBPC.
- Sócio do Centro Brasileiro para Estudos da Saúde - CEBES
- Sócio da Sociedade Brasileira de Higiene - SBH.

10. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

- Participante do 1º Seminário Brasileiro de Vigilância Epidemiológica da Varíola (1972 - João Pessoa)
- Participante do VII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. (1972 - Belo Horizonte).
- Participante e Secretário de Sessão de Temas Livres do X Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. (1974 - Rio de Janeiro).

5.

- Participante do 1º Seminário de Vacinação, em Santiago, Chile (1975).
- Participante do XVIII Congresso Brasileiro de Higiene (1977 - São Paulo).
- Participante da VI Conferência Nacional de Saúde do Ministério da Saúde - (1977 - Brasília).
- Participante do Seminário "Rumos para uma Política Nacional de Saúde" - da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - Regional Rio de Janeiro, 1977-

11- PARTICIPACÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

- Componente da Banca Examinadora do Concurso Interno para Professor Assistente de Epidemiologia da ENSP, 1977.
- Componente da Banca Examinadora do Concurso Externo para Professor Assistente de Epidemiologia da ENSP, 1977.
- Componente da Banca Examinadora do Concurso Externo para Professor Assistente de Planejamento de Saúde da ENSP, 1977.

12. ATIVIDADES DE PESQUISA

- Características da Leishmaniose Tegumentar Americana em Jacarepaguá - Trabalho apresentado no X Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - 1975.
- Inquérito Imunológico de Leishmaniose Tegumentar - Trabalho apresentado no X Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - 1975.
- Malária - Problema de Saúde do Brasil - Trabalho apresentado no Seminário "Rumos para uma Política Nacional de Saúde, da Regional do Rio de Janeiro da SBPC (1977).
- Flebotomíneos na Cidade do Rio de Janeiro - Trabalho apresentado no XIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (1978 - João Pessoa).
- Colaboração na Análise dos Dados da Tese de Doutorado de Ilvan Riciardi, na UFRJ - Inquérito sorológico da Toxoplasmose no Brasil - 1976.

6.

- Componente do Grupo de Trabalho da FIOcruz para elaboração de um Projeto de Estudo de Leishmaniose Tegumentar Americana. FIOcruz, 1976.
- Integrante do Núcleo Central do Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas (PEPPE) da Fundação Oswaldo Cruz - 1976/1977.
- Participação nas pesquisas do Departamento de Epidemiologia da ENSP:
 - Estudo de Morbidade Geral em Área Favelada - 1973.
 - Estudo de Fecundidade e Mortalidade Infantil em Área Urbana - 1973/1974.

Paulo Leopoldo Schatz



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

" CURRICULUM VITAE "

Nome: SÉRGIO GOMES COUTINHO

Títulos: Formação e Atividades Didáticas:

1. Diploma de médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1960.
2. Estagiário quando estudante, como interno voluntário da 3ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Serviço do Prof. Luiz Feijó, nos anos de 1957, 1958 e 1959.
3. Interno remunerado da Cadeira de Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, exercendo suas funções nas enfermarias e Laboratórios da Cadeira no ano de 1960.
4. Bolsista do Conselho de Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no ano de 1961.
5. Instrutor de Ensino Superior da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de 1962 a 1965.
6. Professor Assistente de Ensino Superior da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1965-1967.
7. Participação efetiva desde 1961 até 1967, no curso de formação médica para alunos da 4ª série da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ministrando aulas teóricas e práticas na Cadeira de Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias, onde exercia o cargo de Professor Assistente de Ensino Superior daquela Faculdade.
8. Professor do curso de extensão Universitária, "Atualização em Temas de Medicina Tropical" para médicos e estudantes de medicina, realizado sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical nos meses de janeiro a março de 1963.
9. Aulas ministradas para a 2ª série do curso de formação médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, na Cadeira de Parasitologia, nos anos de 1964 e 1965.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-2-

10. Participante da banca examinadora do concurso para interno da Cadeira de Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nos anos de 1964 e 1965.
11. Participante da banca examinadora para o exame final da 4ª série do curso de formação médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Cadeira de Doenças Infecciosas e Parasitárias, no ano de 1965.
12. Aulas ministradas na qualidade de Assistente do Tópico "Parasitologia" do Curso Básico de Saúde Pública para enfermeiras, na Escola Nacional de Saúde Pública, Ministério de Saúde Pública, Portaria 152 de 9/5/1966.
13. Aulas na qualidade de Assistente do Tópico "Parasitologia" do Curso Especialização em Saúde Pública, para farmacêuticos na Escola Nacional de Saúde Pública, Ministério da Saúde, Portaria 155 de 9/5/1966.
14. Aulas na qualidade de Professor Extraordinário no Tópico "Ciências Biológicas" no curso de Mestrado da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, 1966.
15. Professor no curso "Eczema de Hipertensão Forte", patrocinado pela Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, Rio de Janeiro, 1966.
16. Professor visitante em nível de Professor-Associado da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília no período de 16 a 23 de novembro de 1968, participando do Bloco de Ensino Integrado Agressão e Defesa em Doenças Parasitárias.
17. Professor visitante em nível de Professor-Associado da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília no período de 20 a 31 de maio de 1969, participando do Bloco de Ensino Integrado Agressão e Defesa em Doenças Parasitárias.
18. Como Professor-Adjunto de Parasitologia do Departamento de Ciências Biológicas da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, tem ministrado aulas, participando de seminários e trabalhos práticos, nos cursos de "Mestrado de Saúde Pública", "Introdução em Parasitologia Aplicada à Saúde Pública", e "Técnicas de Laboratório" (nível médio).
19. Eleito pelo Corpo Docente para o Conselho Técnico da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, 1970.
20. Certificado de 1º Curso Avançado de Protozoologia promovido pelo Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas e da Society of Protozoologists, Brasília, 14 de julho a 22 de agosto de 1970.

21. Professor-Adjunto de Parasitologia no Departamento de Ciências Biológicas da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, de dezembro de 1967 a outubro de 1970.
22. Professor-Titular de Parasitologia no Departamento de Ciências Biológicas do Instituto Presidente Castello Branco da FIOCRUZ de novembro de 1970 até a data atual.
23. Indicado para Professor-Titular de Parasitologia da Escola de Medicina da Fundação Técnico Educacional Souza Marques - Rio de Janeiro, GB - 1971.
24. Currículo aprovado para Professor-Titular de Parasitologia pelo parecer nº 910/69 do Conselho Federal de Educação Superior.
25. Indicado para Professor de Parasitologia no Curso de Pós-Graduação de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da UFRJ.
26. Currículo aprovado pelo Conselho Federal de Educação em 3/9/74, Processo nº 1528/70, parecer 2-704/74 do CESu como Professor da Área de Parasitologia do Curso de Pós-Graduação de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Fac. de Med. da UFRJ. Documento nº 166 pag 273.
27. Organizador e Professor do Curso de Parasitologia Médica sob o Patrocínio do Diretório Acadêmico O.Cruz da Escola de Med. da Fund. Tec. Educ. Souza Marques.
28. Organizador e Professor do I Curso de Protozooses da Escola de Med. da Fund. Tec. Educ. Souza Marques - Abril de 1973.
29. Organizador e Professor do II Curso de Protozooses da Escola de Med. da Fund. Tec. Educ. Souza Marques - Maio de 1974.
30. Aulas nos diversos cursos do Instituto Presidente Castello Branco: Curso de Saúde Pública, Curso para Engenheiros de Saúde Pública e Curso de Iniciação à Pesquisa em Biologia, além de aulas em outros cursos desta instituição.
31. Organizador, Coordenador e Professor do Curso de Epidemiologia e Saneamento realizado de julho a setembro de 1971 - IPCB - FIOCRUZ.
32. Organizador, Coordenador e Professor do Curso de Estatística, Epidemiologia e Saneamento, 1972 - IPCB - FIOCRUZ.
33. Organizador, Coordenador e Professor do II Curso de Epidemiologia e Saneamento 1972 - IPCB - FIOCRUZ.
34. Organizador, Coordenador e Professor no Curso de Introdução à Epidemiologia e ao Saneamento, 1973 - IPCB - FIOCRUZ.
35. Organizador e Coordenador do Estágio sobre Saúde Pública para Oficiais da Escola de Saúde do Exército, 1974 - IPCB - FIOCRUZ.



36. Participante da Banca Examinadora do Tópico Parasitologia do Curso de Especialização para Veterinários da Escola Nacional de Saúde Pública, 1966.
37. Membro da Comissão de Seleção dos Inscritos no Curso de Iniciação à Pesquisa em Biologia, 1973 e 1974 - IFCB - FIOCRUZ.
38. Membro da Banca Examinadora para seleção dos Trabalhos inscritos para a 1ª. Semana de Debates Científicos da Fac. de Med. da Fundação Técnico Educ. Souza Marques - 1973.
39. Aula sobre Zoonoses causadas por Protozoários para alunos do Curso de Especialização em Microbiologia e Imunologia, ministrado pelo Instituto de Microbiologia da UFRJ - 1971.
40. Responsável pela Disciplina Protozoologia no Curso de Iniciação à Pesquisa em Biologia do IFCB da FIOCRUZ - 1971.
41. Membro da Comissão de Seleção dos inscritos no Curso sobre Programas de Controle de Tuberculose - 1974, IFCB.
42. Presidente da Comissão de Seleção dos inscritos no Curso de Biologia Aplicada - 1975.
43. Membro da Comissão Editorial da Revista Brasileira de Patologia Clínica.
44. Membro da Comissão de Seleção dos candidatos inscritos no Curso Básico de Saúde Pública - 1975 no IFCB.
45. Organizador e Professor do III Curso em Protozoos da Escola de Medicina da Fundação Técnico Educacional Souza Marques, 1975.
46. Presidente da Comissão instituída pela portaria 55/75 da presidência da Fundação Oswaldo Cruz, para verificar se os candidatos a pesquisadores da F.O.C. ocupam cargos de Pesquisador.
47. Certificado de participação no 2º Seminário Interdisciplinar de Ensino Médico - Parasitologia.
48. Certificado de presidente de grupo no 2º Seminário Interdisciplinar de Ensino Médico - Parasitologia.
49. Coordenador do Estágio no IFCB da F.O.C. sobre Epidemiologia das Principais doenças transmissíveis, Saneamento do Meio e Bioestatística, para os Oficiais alunos da Escola de Saúde do Exército - Rio de Janeiro, 30/07/1975.
50. Responsável pela disciplina Ciências Biológicas I no Curso Básico de Saúde Pública - 1975 no Instituto Presidente Castello Branco da F.O.C.
51. Membro da Comissão Organizadora do Curso Intensivo para Estagiários, 1976 FIOCRUZ:
52. Coordenador do Curso Básico Intensivo para Estagiários da FIOCRUZ - 1976.
53. Membro da Comissão de Avaliação de Estagiários da FIOCRUZ, 1976.
54. Representante da Área de Ação "Treinamento em Serviço" da FIOCRUZ, 1976.
55. Homenageado pelos Formandos da Escola de Medicina da Fundação Técnico Educacional Souza Marques, 1976.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

.4a.

56. Presidente da Banca Examinadora para o Concurso Público para Professor Adjunto de Parasitologia da Escola Nacional de Saúde Pública - 1977.
57. Membro da Banca Examinadora para o Concurso Público para Professor Assistente de Parasitologia da Escola Nacional de Saúde Pública, 1977.
58. Membro da Banca Examinadora do Concurso Interno para Professor Assistente da disciplina Antropologia. 1976, E.N.S.P.
59. Consultor científico da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica.
60. Professor no Curso de Mestrado em Parasitologia da Fundação Oswaldo Cruz, 1977.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-5-

Curso Preparatório:

1. Diploma do 1º Curso Avançado de Protozoologia Proscrito pelo Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas e da Society of Protozoologists - Brasília, 1970.
2. Certificado do Curso Ensino Médico Por objetivos, outubro, 1973.
3. Certificado do Curso Psicologia de Aprendizagem e Metodologia de Ensino, novembro, 1973.
4. Certificado do "Curso sobre Técnicas de Ensino", patrocinado pela Ass. Bras. Escolas Médicas ABEM, maio de 1974.
5. Certificado do Curso de Imunofluorescência, ministrado pelo Prof. Fraga de Azevedo sob os auspícios da Soc. de Patologia Clínica, 1972.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-6-

Trabalhos Publicados em Anonimidade em Coautoria:

1. Biópsia Duodenal-jejunal em portadores de *Strongyloides stercoralis*.
Rev. Bras. Med. Vol. 18 nº 11, 1961.
2. A propósito de dois casos de infecção pela *Iscapora belli*, Wenzon 1923.
O Hospital, Vol. 59 nº 3 pg. 146, 1961 em colaboração.
3. Experimental Human cocidial enteritis by *Iscapora belli*, Wenzon 1923.
O Hospital, vol. 62 nº 4 pg. 190, 1962 em colaboração.
4. Incidência de anteroprotossos em diferentes grupos populacionais do Estado da Guanabara.
J. Bras. Med. Vol. 6 nº 2 pg. 276, 1962 em colaboração.
5. Esquistossomose pulmonar.
O Hospital, Vol. 63 nº 5 pg. 31, 1963 em colaboração.
6. Tratamento da esquistossomose mansoni com o disaceto succinato de antimonio o cílio (ASPIRAN).
O Hospital, Vol. 65 nº 2 pg. 25, 1964 em colaboração.
7. Histopathologic findings in giardiasis: A biopsy study.
Am. J. Digestive Diseases - Vol. 9 nº 5 pg. 355, 1964 ~~em colaboração~~.
8. O diagnóstico parasitológico na esquistossomose mansoni. Estudo comparativo entre o exame de fezes, biópsia retal e biópsia hepática.
O Hospital, 69:79, 1965 em colaboração.
9. Esplenoportografia em pacientes com hepatosplenomegalia acompanhada da infecção salária.
Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 1:175, 1967.
10. Análise morfológica e quantitativa dos ovos de *Schistosoma mansoni* em fezes humanas.
Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 1:311, 1967.
11. Segmental Hepatic Angiography: A preliminary report.
Am. J. Dig. Dis. 12: 685, 1967.
12. Studies on Schistosomiasis mansoni - Correlation Between clinical findings, liver pathology and portal circulation abnormalities. Publicado em Helminthiasis (International Academy of Pathology-Special Monograph). Editado por P.K. Kostoff. Springer-Verlag New York Inc. 1967, em colaboração.



13. Observações sobre a presença de anticorpos para *Toxoplasma gondii* em cães de área suburbana do Rio de Janeiro.
Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 2: 235, 1963.
14. Análises comparativas entre as sensibilidades da reação indireta de anticorpos fluorescentes e da reação de Sabin Feldman, na pesquisa de anticorpos séricos para *Toxoplasmosse*.
Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 4:325, 1970.
15. Resultados da reação de Imunofluorescência Indireta para *Toxoplasmosse*, em crianças de 6 a 10 anos de idade residentes em um subúrbio do Rio de Janeiro.
Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 6:313, 1972.
16. Resultados da reação indireta de anticorpos fluorescentes para *Toxoplasmosse* (RIAF) em grupos de indivíduos de até 20 anos de idade, no Rio de Janeiro.
Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 6:332, 1972.
17. Níveis de anticorpos séricos para *Toxoplasma gondii*.
Med. Mod. 13:56, 1974.
18. Duodenal and jejunal biopsy in cases helminthic and protozoal diseases.
Trabalho apresentado no "Annual meeting of the American Gastroenterological Association". Chicago, May 25-27, 1961. Resumo publicado no *Gastroenterology* Vol. 40 nº 5, págs. 693 e 694, 1961.
19. Diópsia duodenal jejunal em portadores de *Giardia Lamblia*.
Apresentado no 119 Congresso Nacional de Medicina, Rio de Janeiro, 7-11 de julho de 1962. Resumo publicado no programa oficial do referido Congresso.
20. Treatment of schistosomiasis mansoni with calcium antimony disacrylate succinate (AS 2101) - Trabalho apresentado nos "Sétimos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e Malária". Resumo publicado no "Proceedings" do Congresso, Vol. 2, p. 101, setembro de 1965.
21. Splenoportography aspects in schistosomiasis mansoni.
Trabalho apresentado nos "Sétimos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e Malária". Resumo publicado no "Proceedings" do Congresso, Vol. 2, p. 110, setembro de 1965.
22. Zocoparose humana experimental.
Trabalho apresentado à convite da Comissão Nacional Organizadora dos "Sétimos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e Malária". Resumo do trabalho publicado no "Proceedings" do Congresso, Vol. 2 p. 377, setembro de 1965.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-3-

23. Histopatologia fixação in giardíase. A duodeno-jejunal biopsy study. Trabalho apresentado nos "XII Simposios Internacionais de Medicina Tropical e Malária". Resumo publicado no "Proceedings" do Congresso. Vol. 2 pg. 378, setembro de 1963.
24. Venografia supra-hepática. Trabalho apresentado no 19 Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Juiz de Fora, 30 de Janeiro de 1965.
25. Hipertensão porta Esquistossomíase-Correlação entre aspectos radiológicos e hemodinâmicos. Trabalho apresentado no 17º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia. Rio de Janeiro, 1965.
26. Autor do trabalho Venografia supra-hepática na hipertensão porta suas implicações hemodinâmicas. Trabalho apresentado no 17º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia. Rio de Janeiro, 1965.
27. Esplenoportografia na Malária. Trabalho apresentado no 2º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Goiânia, 1966.
28. A respeito de certas peculiaridades da hipertensão porta esquistossomíase na criança. Trabalho apresentado no 3º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Salvador, 1967.
29. A respeito dos aspectos morfológicos do ovo de *S. mansoni* em fezes humanas. Trabalho apresentado no 3º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Salvador, 1967.
30. Resultados da reação de Sabin e Feldman em cães de áreas suburbanas do Estado da Guanabara. Trabalho apresentado no 4º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Recife, 1968.
31. Observações preliminares sobre a infecção por *Toxoplasma gondii* em doadores de sangue do Estado da Guanabara. Trabalho apresentado no 5º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. São Paulo, 1969.
32. Resultados da reação de imunofluorescência indireta para toxoplasmose em crianças de 1 a 5 anos de idade, residentes em um subúrbio do Rio de Janeiro. Trabalho apresentado no 6º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Porto Alegre, 1970.
33. Aplicação da técnica de coleta de sangue total em disco de papel, para o diagnóstico da toxoplasmose pelas reações de imunofluorescência e Sabin-Feldman. Trabalho apresentado no 6º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Porto Alegre, 1970.

34. Isolamento do *Toxoplasma gondii* de um doador de sangue entre 603 estudados pela reação de imunofluorescência indireta para Toxoplasmose. Trabalho apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. Med. Trop., Porto Alegre, 1970.
35. Estudo sobre a Tricocefalose na infância (em colaboração). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. Med. Trop. Porto Alegre, fevereiro de 1970.
36. Esplenoportografia Isotópica em portadores de Esquistossomose hepato-esplênica (em colaboração). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. Med. Trop. Porto Alegre, fevereiro de 1970.
37. Prevalência de Isospora em cães de diferentes áreas da cidade do Rio de Janeiro. Soc. Bras. Med. Trop. 43:9, 1975.
38. Inquérito coproscópico pelo método de Kato em um grupo de escolares na região de Jacarepaguá (Rio de Janeiro). XI Congresso da Soc. Bras. Med. Trop. Rio de Janeiro 1975.
39. Estudo comparativo de três métodos quantitativos de Kato, Stoll e Barbosa no diagnóstico das helmintoses intestinais. Trabalho apresentado no XI Congresso da Soc. Bras. Med. Trop. fevereiro de 1975 - Rio de Janeiro.
40. Estudo da virulência para camundongos de 4 amostras de *Toxoplasma gondii* isoladas de casos humanos. Trabalho apresentado nos XI Congressos da Soc. Bras. Med. Trop. fevereiro de 1975 - Rio de Janeiro.
41. Resultados de um inquérito coproscópico para *Entamoeba histolítica* em crianças de até 9 anos de idade em uma área de favela no Rio de Janeiro. Trabalho apresentado nos XV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, fevereiro de 1975 - Rio de Janeiro.
42. Dados preliminares sobre duas cepas de *Toxoplasma gondii* isoladas de casos humanos de Toxoplasmose linfoganglionar, X. Congresso da Soc. Bras. Med. Tropical, Curitiba - fevereiro 1974.
43. Resultados Preliminares sobre a infecção do *Triatoma rubrofasciata* pelo *Trypanosoma cruzi* (cepa Honduras) apresentado no XI Congresso da Soc. Bras. Med. Tropical - Rio de Janeiro, 1975.
44. Toxoplasmose - Inquérito sorológico em grávidas - Apresentado no XI Congresso da Soc. Bras. Med. Tropical - Rio de Janeiro, 1975
45. Resultado de 3667 reações de imunofluorescência indireta (IgG) para Toxoplasmose realizadas nos anos de 1971 a 1974, Apresentado no XI Congresso da Soc. Bras. de Med. Tropical. Rio de Janeiro, 1975.

46. Surto Epidêmico de Toxoplasmose em uma Fazenda em Além Paraíba. Apresentado no I Congresso de Parasitologia e XII de Medicina Tropical - Belém, 1976.
47. O Complexo Entamoeba histolítica em um grupo de crianças no Rio de Janeiro. Apresentado no I Congresso de Parasitologia e XII de Medicina Tropical - Belém, 1976.
48. Co-Autor de Tema: Surto de Leishmaniose Tegumentar Americana na Ilha Grande. XII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - Belém 1976.
49. Inquérito coprológico pelo método de Kato. Ensaio em um grupo de escolares na região de Jacarepaguá (R.J.), J: Pediatria - 41:25, 1976.
50. Estudo comparativo entre os métodos coprocópicos quantitativos - Stoll, Barbosa e Kato. Rev.Bras.Pat.Clin. 12:95, 1976.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-11-

Trabalhos Realizados em diversos Congressos ou Assembleias Médicas:

1. Participante das "mesas redondas sobre intestino delgado normal e patológico: correção de biópsia, histopatologia e radiologia", realizado sob o patrocínio da Soc. Bras. de Gastroenterologia e Nutrição, Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1961.
2. Simposista sobre o tema "Biópsia duodeno-jejunal nas afecções do Intestino delgado", na reunião sobre "Métodos Modernos de Diagnóstico em Gastroenterologia", na 10ª Assembleia Médica do Hospital dos Servidores do Estado, Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1962.
3. Conferência sobre "Terapêutica das Parasitoses Intestinais" pronunciada na Cadeira de Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil - Maternidade Escola, 31 de maio de 1963.
4. Conferencista sobre o tema "Tratamento da Esquistossomose" no "Colóquio de Terapêutica" patrocinado pelo Hospital de Clínicas Pedro Ernesto da Universidade do Estado da Guanabara, Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1963.
5. Palestra sobre "Hipertensão Portal", pronunciada em reunião científica do Centro de Estudos do Hospital Estadual Souza Aguiar em 15 de março de 1965.
6. Conferencista no Simpósio sobre esquistossomose do II Encontro de Ciências e Aplicações Médicas, patrocinado pela Associação Médica Brasileira, São Paulo, 1965.
7. Apresentador do tema "Venografia Supra-hepática complementar na hipertensão porta" na sessão do dia 13 de Abril de 1966 da Sociedade Brasileira de Radiologia.
8. Participante assíduo das atividades científicas do Centro de Estudos da Cadeira de Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
9. Relator do tema "Aspectos Laboratoriais" no Simpósio sobre "Toxoplasmose" realizado pela Cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense em 12 de maio de 1969.
10. Relator do trabalho "Toxoplasmose em Doadores de Sangue" na sessão do dia 17/7/1969 do Centro de Estudos da Cadeira de Clínica das Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
11. Participante da Mesa Redonda - Toxoplasmose na 1ª Jornada de Saúde Escolar, Rio de Janeiro, novembro de 1974.
12. Participante da Mesa Redonda - "Patologia Clínica e Obstétrica como Relator do Tema Infecções Parasitárias de Interesse Obstétrico no VIII Congresso Bras. de Pat. Clínica - Rio de Janeiro, novembro de 1974.



13. Participante da Mesa Redonda "Toxoplasmose" como relator do Tema Laboratório no "II Curso de Doenças Infecciosas na Infância" da Sociedade Brasileira de Pediatria, 1974.
14. Relator do Tema "Conceitos atuais da Transmissão da Toxoplasmose" no II Congresso Médico do Hospital de Bonsucesso, Rio de Janeiro, novembro de 1971.
15. Co-Relator do Tema Diagnóstico Laboratorial da Toxoplasmose no II Congresso Médico do Hospital de Bonsucesso, Rio de Janeiro, novembro de 1975.
16. Relator de Trabalho - Situação atual da Filiação do Toxoplasma do gênero *Toxoplasma* para Centro de Estudos da Cadeira de Med. Trop. da Fac. Med. da UFRJ, 1974.
17. Conferencista sobre o Tema - Diagnóstico Laboratorial da Toxoplasmose na sessão do Centro de Estudos do Instituto Fernandes Figueira, 1971.
18. Participante do X Congresso da Soc. Bras. Med. Trop. Curitiba-Paraná, fevereiro 1974.
19. Conferencista sobre o Tema Toxoplasmose no Hospital de Bonsucesso - Rio de Janeiro, 1972.
20. Palestra: Oswaldo Cruz no Panorama da Pesquisa Médica Brasileira, Abril de 1975 Pmd. Téc. Educ. Souza Marques (Escola de Medicina).
21. Participante do V Congresso Brasileiro de Microbiologia, Rio de Janeiro 21-25 de julho de 1974.
22. Presidente da Mesa Micologia I nos temas livres do V Congresso Brasileiro de Microbiologia, Rio de Janeiro 21 a 25 de julho de 1974.
23. Participante como convidado oficial no Painel: "Toxoplasma" no V Congresso Brasileiro de Microbiologia 21 a 25 de julho de 1974.
24. Debatedor do painel sobre Toxoplasmose no XI Congresso da Soc. Bras. Med. Trop. Rio de Janeiro, fevereiro de 1975.
25. Conferencista na Mesa Redonda sobre Toxoplasmose e gravidez na 158a. Sessão Ordinária do Centro de Estudos da Maternidade Escola - Rio de Janeiro, ... 14/03/1975.
26. Conferencista sobre o Tema: Epidemiologia e Biotestatística na Escola de Saúde do Exército - Rio de Janeiro, 6/10/1975.
27. Apresentação do tema: Imunologia da Toxoplasmose no Centro de Estudos J. Rodrigues da Silva - Rio de Janeiro, 9/10/1975.
28. Palestra sobre Toxoplasma no Instituto Municipal de Medicina Veterinária, Rio de Janeiro, 1974.

264



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-13-

Outros Títulos - Prêmios - Homenagens:

1. Secretário de sessão B.2.2. Ecologia, da Divisão B-Malária dos Setimos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e Malária. Rio de Janeiro, setembro de 1963.
2. Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.
3. Membro do Conselho Redatorial da Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.
4. Sócio fundador do Centro de Estudos da Cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
5. Membro do Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro de Tropicologia Médica.
6. Aprovado no concurso para médico da Superintendência de Serviços Médicos do Estado da Guanabara, 1965.
7. Designação para substituir o chefe do Departamento de Ciências Biológicas da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, no período de 6 a 25 de fevereiro de 1969.
8. Agraciado em 1966 com o prêmio GERHARD DOMAGK, conferido pela Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, como autor do trabalho "Vernografia Hepática Segmentar sua aplicação no estudo da Hipertensão porta esquistossomática".
9. Concessão de ajuda financeira do Conselho Nacional de Pesquisas para a realização de plano de Trabalho em Tokoplasmose, 1969.
10. Carta de 17/6/65 em que os editores da Year Book of Medicine comunicam que nosso trabalho Histopathological Findings in Giardiasis foi selecionado para ser resumido no próximo número do Year Book.
11. Representante do Instituto Presidente Castello Branco no VIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Belo Horizonte, 1972.
12. Representante do Instituto Presidente Castello Branco no X Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Curitiba, 1974.
13. Participante do grupo de trabalho para estudo da Viabilidade da Unidade de Tratamento Germano Silval Faria, do IPCB, FIOCRUZ, 1970.
14. Participante do grupo de Trabalho para analisar as condições de realização do Curso de Iniciação à Pesquisa em Biologia do IPCB - FIOCRUZ.

285



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-14-

15. Designado para responder pela Coordenação da Área de Ciências Biológicas do ICB da FIOCRUZ no período de 1º a 30 de julho de 1970.
16. Orador oficial como representante do Instituto Presidente Castello Branco, na cerimônia inaugural dos Cursos deste Instituto no ano de 1973.
17. Homenageado pelos Doutorandos de 1973 da Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda da Fundação Osvaldo Areanha.
18. Orientador de Estagiários do IPCB, bolsistas do Conselho Nacional de Pesquisa.
19. Orientador de Tese de Mestrado em Parasitologia.
20. Membro da Comissão científica do XI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - Rio de Janeiro, 1974.
21. Vice Presidente do Painel "Toxoplasmose" no XI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Rio de Janeiro - 1975.
22. Presidente da sessão de Temas Livres no XI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Rio de Janeiro - 1975.
23. Orador na comemoração do aniversário de Oswaldo Cruz nesta Fundação, 1976.

286

CURRICULUM VITAE

DE

MIGUEL ALVES DE SOUZA

Rio de Janeiro, março de 1978.

CURRICULUM VITAE

NOME: Miguel Alves de Souza
NATURALIDADE: Rio de Janeiro, RJ
DATA DE NASCIMENTO: 14 de agosto de 1929
FILIAÇÃO: Francisco Alves de Souza e Almerinda Garcia de Souza
ESTADO CIVIL: casado
CARTEIRA DE IDENTIDADE: nº 1.792.820
C. P. F.: 41728097/15
TÍTULO DE ELEITOR: nº 38352, 20ª Zona, Rio de Janeiro
CARTEIRA PROFISSIONAL: nº 66880, Série 477
ENDEREÇO: rua Aristarco Ramos, 478, Ilha do Governador

FORMAÇÃO ESCOLAR

- Curso primário na Escola José de Anchieta em Engenho de Dentro.
 - Curso até a 3ª série industrial no Colégio Visconde de Cairu, no Meier.
 - Certificado de aprovação no exame supletivo do 1º grau. Certificado nº 2.050.326/75
 - Certificado parcial de aprovação no exame supletivo do 2º grau. Certificado nº 868.103/75.
 - Idioma que fala e lê: espanhol.
- a) Estágio: no Laboratório de Entomologia do antigo Serviço Nacional de Malária, sob a supervisão do Dr. René Rachou, no período de julho a dezembro de 1950. Complemento do mesmo estágio em trabalhos de campo no Estado de Santa Catarina, ainda sob a supervisão do Dr. René Rachou, no período de janeiro a março de 1951. Especialização em anofelinos e trabalhos de inquéritos epidemiológicos com malária.
- no Laboratório de Arboviroses do Instituto Evandro Chagas em Belém, PA, com o prof. Bruno Lobo, durante o mês de julho de 1965.

b) Empregos: Praticante de guarda de saúde pública no Serviço Nacional de Malária.

- Guarda de saúde pública no Serviço Nacional de Malária.
- Auxiliar de entomologista no Serviço Nacional de Malária.
- Entomologista no Serviço Nacional de Malária.
- Zoológico do Departamento Nacional de Endemias Rurais.
- Consultor em entomologia nos programas de erradicação de malária da Repartição Sanitária Pan-Americana em El Salvador.
- Pesquisador em Zoologia do Instituto Nacional de Endemias Rurais.
- Pesquisador "A" da Fundação Oswaldo Cruz.
- Pesquisador Assistente da Fundação Oswaldo Cruz.

c) cargos ocupados:

- Entomologista em diversas atividades no campo da malária e filariose em diversas regiões do Brasil, sob a orientação do Dr. René Rachou.
- Entomologista da equipe do Prof. Amílcar Viana Martins, em Belo Horizonte, desenvolvendo trabalhos sobre leishmaniose e fazendo levantamento da fauna flebotômica do Estado de Minas Gerais.
- Entomologista da Campanha de Erradicação da Malária e da coordenação de filariose do DNERu, sob a orientação do Dr. René Rachou.
- Zoológico da coordenação de filariose do DNERu, sob a orientação do Dr. Odair Franco.
- Convidado pelo Prof. Lobato Paracense para participar da equipe do INERu (Belo Horizonte) que faria a revisão da coleção de mosquitos daquele Centro, sob a orientação do Prof. Arino da Silveira Guedes.
- Consultor em entomologia pela Repartição Sanitária Pan-Americana, nos programas de erradicação de malária na República de El Salvador.

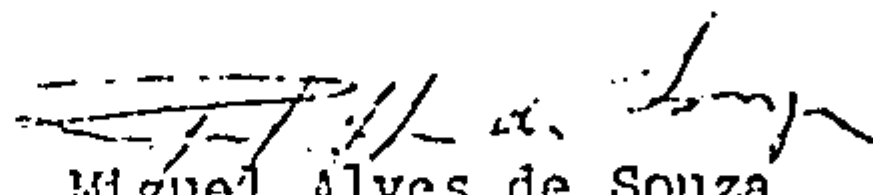
- Zoólogo supervisor da região Nordeste, na seção de epidemiologia da Campanha de Erradicação da Malária.
 - Responsável pelos programas de esquistossomose em Jacarepaguá e Sumidouro, Est. do Rio de Janeiro, como membro da equipe do Prof. José Rodrigues da Silva.
 - Entomologista da equipe do Prof. Paulo de Goes a qual fazia pesquisas sobre arboviroses no Estado da Guanabara.
 - Membro da equipe do Prof. Julio Muniz em trabalhos de pesquisas sobre a doença de Chagas.
 - Responsável pelas operações de campo e de apoio ao laboratório do Prof. Nery Guimarães, durante a campanha contra um foco de leishmaniose em Jacarepaguá, Est. do Rio de Janeiro.
 - Membro da equipe da Divisão de Zoologia Médica do Instituto Oswaldo Cruz, sob a direção do Prof. Rudolph Barth.
 - Colaborador na programação e preparação de pessoal que iria integrar o PECE (Programa Especial de Controle da Esquistossomose da SUCAM).
 - Colaborador na implantação do PECE nos Estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, sendo orientador e supervisor de todos os trabalhos de campo desenvolvidos nessas áreas.
 - Lotado recentemente na Escola Nacional de Saúde Pública, vem colaborando nos diversos cursos ali ministrados, como Professor de Entomologia no Curso de Mestrado, TAS 1 e TAS 2.
 - Integrante do Programa de Esquistossomose de Sumidouro, Est. do Rio de Janeiro, sob a orientação do Prof. Luiz Fernando.
- d) Curso realizado: Curso de Entomologia Médica, realizado na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.
- e) Trabalhos publicados:
- ANDRADE, R.M., RACHOU, R.G., & SOUZA, M.A., 1954, Observações preliminares sobre as variações de alguns fatores físicos e químicos nas águas de criadouros de *A. darlingi* no

- 4
- Sul do Brasil. Rev. Brasil. Malariol. D. Tropicais 6 (3): 415-418.
- MARTINS, A.V., BRENER, Z., MOURÃO, O.G., LIMA, M.M., SOUZA, M.A., & SILVA, J.E., 1956, Calazar autóctone em Minas Gerais. Rev. Brasil. Malariol. D. Tropicais 8 (4): 555-564.
 - RACHOU, R.G., SOUZA, M.A. & BEZERRA, O., 1960, Provas de susceptibilidade aos inseticidas clorados do Anopheles (Nyssorhynchus) aquasalis em duas localidades do Est. do Rio Grande do Norte. Rev. Brasil. Malariol. D. Tropicais 12 (1): 41-46.
 - RACHOU, R.G., SOUZA, M.A. & LIMA, M.M., 1960, Susceptibilidade do Anopheles (Nyssorhynchus) aquasalis aos inseticidas clorados em Belém (Pará). Primeiro caso de inseticida-resistência entre anofelinos brasileiros. Rev. Brasil. Malariol. D. Tropicais, 12 (1): 47-56
 - RACHOU, R.G. & SOUZA, M.A., 1960, Susceptibilidade do Anopheles (Nyssorhynchus) aquasalis ao DDT em Jabotiana, Estado de Sergipe. Rev. Brasil. Malariol. D. Tropicais 12 (1): 57-58.
 - MARTINS, A.V., SOUZA, M.A. & SILVA, J.E., 1961, Estudo sobre os flebotomos do Estado de Minas Gerais. II. Descrição do macho e redescrição da fêmea de Lutzomyia cavernicola (Costa Lima, 1932). (Diptera, Psychodidae). Rev. Brasil. Biologia 21 (2): 225-232.
 - MARTINS, A.V., SOUZA, M.A. & FALCÃO, A.L., 1962, Estudo sobre os flebotomos do Estado de Minas Gerais. IV. Descrição de duas novas espécies do subgenero "Lutzomyia" França, 1924. (Diptera, Psychodidae). Rev. Brasil. Biol. 22 (1): 39-46.
 - SOUZA, M.A., & GUEDES, A.S., 1962, Sobre Psorophora (Janthinosoma) fiebrigi Edwards, 1922 (Diptera, Culicidae). Rev. Brasil. Malariol. D. Tropicais, 16 (4): 471-486.

- SOUZA, M.A. & XAVIER, S.H., 1964, Descrição da larva e pupa de Phonomyia muhlensi (Petrocchi, 1925). (Diptera, Culicidae). Rev. Brasil. Malariol. D. Tropicais 16 (4): 459-464.
- GUEDES, A.S. & SOUZA, M.A., 1964, Sobre Psorophora (Janthinosoma) albigena Lutz, 1908 e Psorophora (Janthinosoma) albipes (Theobald, 1907). (Diptera, Culicidae). Rev. Brasil. Malariol. D. Tropicais 16 (4): 459-464.
- GUEDES, A.S., SOUZA, M.A., MACIEL, C.S. & XAVIER, S.H., 1965, Catálogo ilustrado dos mosquitos da coleção do Instituto Nacional de Endemias Rurais. I. Gênero Psorophora Robineau-Desvoidy, 1827. Rev. Brasil. Malariol. D. Tropicais 17 (1): 3-24.
- MUNIZ, J., SOARES, R.R.L., SOUZA, M.A. & QUINTÃO, L.G., 1970, 'South American Trypanosomiasis (Chagas' Disease) within the concepts of immunopathology. Rev. Brasil. Malariol. D. Tropicais, 22 (2/4): 281-354.

f) Trabalho entregue a publicação:

- TAVARES, O. & SOUZA, M.A. 1978, Sobre três novas espécies do gênero Culicoides Latreille, 1809 (Diptera, Ceratopogonidae) do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Revista Brasileira de Biologia 38 (4).


Miguel Alves de Souza
Pesquisador Assistente

CURRICULUM VITAE

C U R R I C U L U M V I T A É

1. Identificação

- 1.1. Nome: Regina Cele de Andrade Bodstein
- 1.2. Endereço: Rua Pompeu Loureiro nº 9 aptº 201-Fone: 257-74-79
- 1.3. Filiação: Afonso Celso Bodstein
Marcelle de Andrade Bodstein
- 1.4. Nacionalidade: Brasileira
- 1.5. Naturalidade: Rio de Janeiro
- 1.6. Data do Nascimento: 31/07/1953
- 1.7. Estado Civil: Solteira
- 1.8. Carteira de Identidade: 2.758260 I.F.P
- 1.9. Título de Eleitor: 157.630 - Zona 18º
- 1.10.C.P.F: 344.649.897/87

2. Formação Escolar

- 2.1. Curso Primario: Colégio Cócio Barcellos - RJ. 1960 - 1964
- 2.2. Curso Ginásial: Instituto Santa Úrsula - RJ. 1964 - 1968
- 2.3. Curso Clássico: Instituto Santa Úrsula - RJ. 1968 - 1971
- 2.3. Curso Superior: Bacharel em Sociologia e Ciência Política pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

3. Outros Cursos

- 3.1. Estado e Sociedade no Capitalismo - IUPERJ - 77
- 3.2. Estado na Sociedade Brasileira - PUC.RJ - 76
- 3.3. Inglês: diploma do Brasil América Sociedade de inglês (BRASAS) Rio de Janeiro
- 3.4. Inglês: diploma de conclusão da "Bloomfield Hillis High Shool"- Michigan - USA.
- 3.5. Datilografia: Remington do Brasil SA. RJ

3.6. Espanhol: Bloomfield Hills High School - USA

3.7. Francês: Instituto Santa Úrsula - RJ

4. Trabalhos Científicos

4.1. "O Contexto da Reforma Universitária de 1968" - PESES -
FIOCRUZ - 1977

4.2. "Investigação Nacional sobre o Ensino da Medicina Preventiva"
PESES - FIOCRUZ - 1977

4.3. "Movimento Sociais no Brasil no período 1914/1930" - CNPq -
1977

4.3. "O Significado da Revolução de 30 para o Desenvolvimento Ca-
pitalismo no Brasil" - PUC/RJ - 1976

4.4. "Análise dos Programas Comunitários das Faculdades de Medi-
cina do Brasil" - PESES - FIOCRUZ - 1977

5. Funções Exercidas

5.1. Estagiária da Secretaria do Planejamento da Presidência da
República - maio de 1973 a março de 1974

5.2. Pesquisadora Assistente do PESES - FIOCRUZ - RJ
abril de 1977 a fevereiro de 1978.

Rio de Janeiro 09 de Março de 1978.

Régina Cele de Andrade Bodstein
Régina Cele de Andrade Bodstein



FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

PARA		DATA
ÓRGÃO	PESSOA	
ROB		20 MAR 78

158/78

FINEP 006

20 MAR 78 003071

PROTOCOLO

Ao Capro

21/3/78

Miriam

Miriam Pedinger
SOCIOLOGA
AREA OPERATIVA B

Ao Dr. Lylio

Em, 27/03/78

Andrie Horte

Andra Loxa da Silva Costa
ESTADIANA
AREA OPERATIVA B

Ao Dr. Renaldo

em 10.4.78

Maria

A Dra. Moura (Coord.) e Dr. Euzébio
para fins de análise

13/04/78

Re: Maria

anexo
281/CT
Rio 06.03.78
Brenice
CONCEICION ZALES
Auxiliar Administrativo

Ao Dr. Renaldo 278

Encaminhado Relatório de Análise

28-6-78

Maura SP 2.30.512